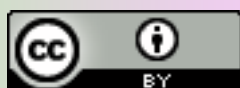


v. 18 n. 48 (2026)  
jan/abr  
Dossiê

ISSN: 2177-1626

<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>UNIVERSIDADE  
**CATÓLICA  
DE SANTOS**

## Educação e Práticas Inclusivas em Diálogo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

**Shirlei de Souza Corrêa<sup>1</sup>**[shirleiscorrea@hotmail.com](mailto:shirleiscorrea@hotmail.com)<https://orcid.org/0000-0001-9310-0454>**Ivan Fortunato<sup>2</sup>**[ivanftr@yahoo.com.br](mailto:ivanftr@yahoo.com.br)<https://orcid.org/0000-0002-1870-7528>

**A** Educação Inclusiva, ancorada nos princípios da equidade, do direito à aprendizagem e do reconhecimento da diversidade humana, constitui-se como um dos eixos centrais das políticas educacionais contemporâneas e dialoga diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e o ODS 4 (Educação de Qualidade). A Educação Especial na perspectiva inclusiva, visa garantir o acesso, a permanência e o desenvolvimento pleno de todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência, transtornos do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, estudantes autistas, imigrantes e outros grupos histo-

1. Professora do Programa de Pós-graduação em Educação Básica na Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe - Caçador/SC. Doutora em Educação (UNIVALI). E-mail: [shirleiscorrea@hotmail.com](mailto:shirleiscorrea@hotmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9310-0454>

2. Professor de Educação/Pedagogia do Instituto Federal de São Paulo, campus Itapetininga. E-mail: [ivanftr@yahoo.com.br](mailto:ivanftr@yahoo.com.br). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1870-7528>

ricamente marginalizados, que exige ações articuladas, intersetoriais e sustentadas em práticas pedagógicas sensíveis às singularidades.

Nesse cenário, a escola assume papel central, mas não atua isoladamente. A complexidade dos processos inclusivos demanda o diálogo entre Educação e Saúde, a colaboração entre diferentes profissionais, o investimento em políticas públicas consistentes, formação continuada docente e práticas pedagógicas inovadoras, capazes de responder às demandas contemporâneas. Este dossiê reúne produções que problematizam, analisam e socializam experiências, pesquisas e reflexões teóricas comprometidas com uma educação inclusiva, crítica e alinhada à agenda do desenvolvimento sustentável.

O artigo **“Atendimento educacional especializado a alunos com AH/SD na rede pública do Paraná: políticas, práticas e desafios”**, de *Vitória de Araujo Zanchetti, Solange Franci Raimundo Yaegashi e Vaneuza da Silva Amorim Bianchini*, analisa a organização e a efetivação do Atendimento Educacional Especializado destinado a estudantes com Altas Habilidades/Superdotação. A partir da perspectiva docente, o estudo evidencia fragilidades estruturais, de gestão e de suporte institucional, ressaltando os desafios persistentes para a garantia do desenvolvimento pleno desses estudantes.

Em **“Práticas Colaborativas na Interlocação Docente: o papel do pedagogo construtivista para um ensino inclusivo - uma metanálise”**, *Fabíola Silva Matos, Antônia Eliana de Lima Viana e Daniel Brandão Menezes* investigam como práticas colaborativas mediadas por pedagogos construtivistas contribuem para a qualificação do ensino inclusivo. A metanálise aponta que a intencionalidade pedagógica e o diálogo entre teorias construtivistas, críticas e tecnológicas são elementos centrais para práticas inclusivas transformadoras.

O texto **“Des-incluir la inclusión: re-ligajes ecosóficos en la educación”**, de *José Gregorio Lemus Maestre e Milagros Elena Rodríguez*, propõe uma reflexão crítica e decolonial sobre o próprio conceito de inclusão. A partir de uma abordagem ecosófica e complexa, os autores problematizam concepções hegemônicas e defendem a necessidade de ressignificar a inclusão como um processo ético, humano e comprometido com a vida.

No ensaio teórico **“Tecnologia Assistiva e Metodologias Ativas: principais impulsionadores da educação inclusiva e inovadora”**, *Elisangela Gisele do Carmo, Priscila Raquel Tedesco da Costa Trevisan e Gisele Maria Schwartz* discutem a integração entre tecnologias assistivas e metodologias ativas como estratégia para promover autonomia, personalização do ensino e equidade. O texto destaca a formação docente e a articulação entre educação e saúde como condições essenciais para a efetivação da inclusão.

O artigo “Da fala sobre a fala com: a importância das conversas sobre inclusão com estudantes autistas para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas”, de *Shirlei de Souza Corrêa, Marilu Aparecida Carlini de Moraes e Lidiane Fatima Grützmann*, centra-se na escuta dos próprios estudantes autistas, analisando suas percepções sobre o processo de inclusão escolar. A pesquisa evidencia a heterogeneidade das experiências e reforça a necessidade de práticas pedagógicas flexíveis, sensíveis e orientadas pelo reconhecimento das singularidades.

Em **“Práticas pedagógicas inclusivas no Atendimento Educacional Especializado: o que diz a literatura?”**, *Danielle de Souza Baiano e Andressa dos Santos Rebelo* apresentam uma revisão narrativa que sistematiza avanços e lacunas nas práticas inclusivas desenvolvidas no AEE. O estudo evidencia a importância da articulação entre ensino comum e atendimento especializado, bem como da contextualização das políticas públicas.

O texto **“Inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e estudantes imigrantes nas aulas de Língua Inglesa”**, de *Andrei Zandoná Bollis, Débora Regina Mattiello e Leonel Piovezana*, discute desafios e possibilidades da inclusão em contextos de ensino de línguas. Os autores destacam a necessidade de materiais adaptados, práticas pedagógicas inclusivas e formação docente comprometida com a valorização da diversidade.

No estudo **“Estudo de caso: o Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais da UNIOESTE”**, *Queli Ghilardi Cancian, Deisiane De Toni Alves e Alessandra Tatiane Galvão Chiaretti* analisam a implementação de um programa institucional de apoio à inclusão no Ensino Superior. O artigo evidencia avanços no acolhimento e mediação pedagógica, mas aponta a necessidade de continuidade e fortalecimento das ações para a efetivação da inclusão plena.

O artigo **“Percepções de estudantes do Ensino Médio sobre os ODS: reflexões a partir de um Escape Room Pedagógico de Química”**, de *Weyda Suyane Campos Ribeiro, Everton Bedin e Lucicléia Pereira da Silva*, investiga como metodologias lúdicas e ativas podem favorecer a compreensão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A pesquisa revela potencialidades e limites do uso do Escape Room Pedagógico como estratégia didática.

Em **“Perspetivas de pais sobre inclusão: um estudo quantitativo em seis agrupamentos de escolas de Portugal”**, *Hugo Miguel Jerónimo Ribeiro Rodrigues e Paula Marisa Fortunato Vaz* analisam as percepções de pais acerca da inclusão escolar. Os resultados indicam que, majoritariamente, a inclusão é compreendida como uma mudança positiva no sistema educativo, reforçando o papel das famílias como parceiras no processo inclusivo.

No artigo **“A experiência de estudantes autistas na Educação Superior e o reflexo em suas práticas e atividades de estudo”**, de *André Luiz Corrêa de Brito, Andrea Soares Wuo e Vera Lúcia Simão*, investiga os impactos das experiências universitárias nas práticas de estudo de estudantes autistas. O estudo evidencia desafios relacionados à sobrecarga sensorial e destaca a urgência de abordagens pedagógicas neuroinclusivas e flexíveis no Ensino Superior.

Por fim, no escrito **“Educação no espectro: narrativa autobiográfica de um professor formador sobre escolarização e o próprio diagnóstico tardio”**, *Ivan Fortunato* apresenta uma narrativa reflexiva em primeira pessoa, na qual articula seu diagnóstico tardio no espectro autista a experiências como estudante e professor formador de professores. No texto, destaca a importância de formar docentes atentos(as) à escuta, à empatia e ao reconhecimento das diferenças, mas, principalmente, destaca a necessidade de reconfigurar a instituição escolar em direção a uma educação efetivamente inclusiva.

Este dossiê, ao reunir diferentes perspectivas teóricas, metodológicas e contextuais, pretende contribuir para o fortalecimento do debate sobre Educação Inclusiva em diálogo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, reafirmando a inclusão como compromisso ético, político e pedagógico com uma educação de qualidade para todos.